*Em 20/6/2015.*

Já passou uma semana,
E eu sigo buscando as palavras
Que a minha alma reclama
Para cantar-te como cantavas.

Pobre de mim pequenino,
Jamais as encontrarei
Havia que ser velho e menino
Perdido e salvado,
Herói e derrotado,
Miserável e Rei.

Fernando porque és tão colossal?
Três dias depois nasceste,
Do dia em que morreu, este,
Que contigo, é Portugal.

Fica, pois, essa minha vontade,
Cantar que ainda não é nosso,
A dizer com imensidade
Tudo aquilo que não posso.



Antológicas página 34.